



CARTA DE INTERESSE E DECLARAÇÃO DE ATUAÇÃO INSTITUCIONAL EM ATIVIDADES RELACIONADAS À INTERNET

À Comissão Eleitoral do Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br

Assunto: Manifestação de interesse da Casa Preta Amazônia em participar das eleições do CGI.br

A **ASSOCIAÇÃO DE AFRO ENVOLVIMENTO CASA PRETA AMAZÔNIA**, organização da sociedade civil sem fins econômicos, inscrita no CNPJ sob o nº **19.244.750/0001-37**, com sede em Belém, Estado do Pará, vem, por meio desta, manifestar formalmente seu **interesse em participar do processo eleitoral do Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br**, reconhecendo a importância estratégica da governança da Internet para a construção de uma sociedade democrática, inclusiva, plural e comprometida com a garantia de direitos.

A Casa Preta Amazônia é uma organização comunitária com atuação na Amazônia, especialmente a partir do território de São João do Outeiro/Ilha de Caratateua, em Belém/PA, desenvolvendo iniciativas relacionadas à cultura, comunicação, participação social, formação, tecnologias digitais, produção e circulação de informações e fortalecimento de redes comunitárias.

1. MOTIVAÇÕES PARA PARTICIPAR DAS ELEIÇÕES DO CGI.br

O interesse da Casa Preta Amazônia em participar das eleições do CGI.br nasce da compreensão de que **a Internet constitui atualmente uma infraestrutura fundamental para o exercício da cidadania, da liberdade de expressão, do acesso à informação, da participação social, da produção cultural e da construção de políticas públicas.**

Para comunidades periféricas, negras, tradicionais e amazônicas, entretanto, o acesso à Internet não pode ser compreendido apenas como disponibilidade de conexão. É necessário considerar também as condições de **acesso, apropriação, produção de conteúdo, segurança, participação, autonomia tecnológica e capacidade de incidir sobre os processos de decisão que envolvem o ambiente digital.**

É nesse contexto que a Casa Preta Amazônia entende que sua participação no CGI.br pode contribuir para ampliar a presença e a representação das experiências dos territórios amazônicos e das comunidades historicamente sub-representadas nos debates nacionais sobre Internet.

A organização pretende contribuir para uma agenda de governança da Internet que considere:

- redução das desigualdades de acesso e participação digital;
- inclusão digital e cidadania digital;
- fortalecimento das comunidades e redes locais;
- democratização do conhecimento tecnológico;



- participação social nos processos de governança da Internet;
- proteção de direitos no ambiente digital;
- valorização da diversidade cultural e territorial;
- produção e uso democrático de dados;
- comunicação comunitária e independente;
- desenvolvimento de tecnologias orientadas ao interesse público;
- fortalecimento da autonomia tecnológica dos territórios amazônicos.

2. EXPERIÊNCIA INSTITUCIONAL RELACIONADA À INTERNET

A atuação da Casa Preta Amazônia possui relação direta com temas de Internet e tecnologias digitais, especialmente por meio de iniciativas de **participação social digital, comunicação, formação, produção de dados, plataformas digitais e articulação de redes**.

No âmbito de sua atuação junto ao Programa Nacional dos Comitês de Cultura, a Casa Preta desenvolveu atividades envolvendo **comunicação, mobilização social, formação em direitos e políticas culturais e orientação às comunidades**, utilizando também ferramentas digitais para ampliar a participação e a articulação territorial.

A organização também atua com a plataforma **Plantaformas/Decidim**, utilizada como instrumento de participação social, pesquisa, levantamento de informações e articulação entre atores dos territórios. Os documentos institucionais registram a utilização da Plantaformas como meio de pesquisa e levantamento de atores culturais, além de sua integração às ações de comunicação e participação.

3. PARTICIPAÇÃO SOCIAL E PLATAFORMAS DIGITAIS

Um dos campos de atuação mais diretamente relacionados à Internet é a utilização de plataformas digitais para **ampliar a participação social**.

A Casa Preta participa da construção e utilização de processos baseados na plataforma **Plantaformas**, estruturada sobre o Decidim, permitindo a organização de informações, participação, comunicação e articulação entre diferentes atores.

Os registros institucionais indicam que a plataforma é utilizada nas ações territoriais e que existe uma estratégia de manutenção de plataformas de comunicação digital, com o objetivo de disponibilizar suas funcionalidades para as ações desenvolvidas.

Essa experiência permite à organização compreender a Internet não apenas como meio de comunicação, mas como **espaço de participação democrática, organização social e construção coletiva de políticas e decisões**.

4. DADOS, MAPEAMENTO E CIDADANIA DIGITAL

Outro campo importante de atuação institucional é a produção, organização e utilização de dados.



A Casa Preta participa de processos de **mapeamento de agentes, organizações, movimentos, artistas, redes culturais e lideranças comunitárias**, utilizando ferramentas digitais e metodologias participativas.

O projeto prevê cadastro público, entrevistas, reuniões territoriais e utilização da Plantaformas para levantamento dos principais atores dos territórios.

O acompanhamento registra ainda o desenvolvimento do **Banco de Dados Xequerê**, utilizado para organizar informações e apoiar diagnósticos territoriais.

Essa experiência aproxima a organização de temas centrais da governança da Internet, especialmente aqueles relacionados a **dados, informação, participação, transparência e democratização do conhecimento**.

5. COMUNICAÇÃO DIGITAL

A Casa Preta Amazônia também desenvolve atividades de comunicação utilizando ferramentas e ambientes digitais.

Os documentos institucionais registram a criação e manutenção de plataformas de comunicação digital, além da sistematização, documentação e divulgação das ações realizadas.

A experiência inclui a utilização de:

- plataformas digitais;
- redes sociais;
- websites;
- ferramentas de participação;
- bancos de dados;
- produção audiovisual;
- comunicação comunitária.

A organização compreende esses instrumentos como mecanismos de democratização da informação e de fortalecimento da voz de comunidades e agentes culturais.

6. FORMAÇÃO PARA O USO DEMOCRÁTICO DAS TECNOLOGIAS

A experiência da Casa Preta também envolve ações formativas relacionadas à participação social e ao uso de ferramentas digitais.

As atividades de formação articulam ambientes online, encontros presenciais, processos de escuta e plataformas de participação, buscando aproximar comunidades e agentes culturais das ferramentas disponíveis para participação cidadã.

Nesse sentido, a organização entende que **inclusão digital deve significar não apenas acesso à Internet, mas também capacidade de compreender, utilizar, produzir e participar dos ambientes digitais de maneira crítica e autônoma**.



7. UMA PERSPECTIVA AMAZÔNICA PARA A GOVERNANÇA DA INTERNET

A participação da Casa Preta Amazônia no CGI.br também pretende contribuir para que a realidade da **Amazônia e de seus territórios periféricos, rurais, tradicionais e comunitários** esteja mais presente no debate nacional sobre Internet.

A experiência territorial da organização demonstra que existem desafios específicos relacionados a:

- conectividade;
- infraestrutura;
- acesso qualificado à Internet;
- formação tecnológica;
- produção de conteúdo local;
- comunicação comunitária;
- participação digital;
- circulação de informações;
- proteção de dados;
- autonomia tecnológica;
- reconhecimento das especificidades culturais e territoriais.

A Casa Preta pretende levar para esse debate uma perspectiva construída a partir da experiência concreta dos territórios, especialmente das comunidades negras, periféricas e amazônicas.

8. COMPROMISSO COM UMA INTERNET LIVRE, DEMOCRÁTICA E INCLUSIVA

Ao manifestar seu interesse em participar das eleições do CGI.br, a Casa Preta Amazônia reafirma seu compromisso com uma Internet orientada pelo **interesse público, pela democracia, pelos direitos humanos, pela diversidade e pela redução das desigualdades**.

A organização acredita que a governança da Internet deve assegurar condições para que diferentes grupos sociais possam participar da definição dos caminhos da rede e não sejam apenas usuários passivos das tecnologias.

Nesse sentido, nossa participação pretende contribuir para fortalecer uma agenda que articule:

Internet + território + cultura + democracia + participação social + direitos + inclusão digital + autonomia tecnológica.



9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Casa Preta Amazônia considera que sua experiência territorial, comunitária e institucional pode contribuir para ampliar a diversidade de perspectivas presentes no debate sobre a governança da Internet no Brasil.

Nossa trajetória demonstra experiência concreta com **plataformas digitais de participação, comunicação digital, produção e organização de dados, mapeamento territorial, formação, mobilização social e articulação de redes**, elementos que estabelecem relação direta com os desafios contemporâneos da Internet.

Por essas razões, manifestamos nosso **interesse em participar das eleições do Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br**, colocando à disposição do processo nossa experiência, conhecimento territorial, capacidade de articulação e compromisso com a construção de uma Internet mais democrática, inclusiva, plural, segura e acessível.

Atenciosamente,

Belém do Pará, 05 de Julho 2026

Documento assinado digitalmente
gov.br ANDERSON DE SOUSA FERREIRA
Data: 17/08/2026 18:40:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Anderson de Sousa Ferreira
Presidente / Representante Legal

[Redacted Signature]

Associação de Afro Envolvimento Casa Preta Amazônia

CNPJ: 19.244.750/0001-37

Rua dos Bacuris, 125, São João do Outeiro, Ilha de Caratateua, Belém PA

E-mail: casapretaamazonia@gmail.com / casapreta@casapretaamazonia.org /

[Redacted Contact Information]